



## **PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO MÉDIO PRODUTOR RURAL: A APLICAÇÃO EM DOM PEDRITO/RS**

Carlos Leonardo Esteves Vilagram, acadêmico do 8º semestre de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Pampa, Campus Sant'Ana do Livramento  
Gabrielly da Silva Pinto Vilagram, acadêmica do 8º semestre de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Pampa, Campus Sant'Ana do Livramento  
Alessandra Troian, Doutora em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [carlosvilagram.aluno@unipampa.edu.br](mailto:carlosvilagram.aluno@unipampa.edu.br)

e-mail segunda autora- [gabriellypinto.aluno@unipampa.edu.br](mailto:gabriellypinto.aluno@unipampa.edu.br)

A agropecuária é extremamente importante para o desenvolvimento da economia nacional, e, o crédito rural constitui um pilar essencial para que os investimentos e aportes de capital necessários a atividade sejam possibilitados. Frente a isto, observa-se que políticas públicas são desenvolvidas visando fortalecer o setor agropecuário no País. Neste cenário, os médios produtores rurais estão ganhando cada vez mais destaque nacionalmente, a ponto de serem atualmente considerados como elemento chave para o avanço da economia local. Contudo, os médios produtores rurais nem sempre tiveram um programa específico para atendê-los, pois possuindo renda acima da permitida para acesso ao Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e abaixo da necessária para acesso a outras linhas de crédito administradas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), acabavam ficando a margem da oferta de crédito rural. No entanto, desde 2010, os médios produtores rurais passaram a contar com o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) para fornecimento de crédito adequado as suas necessidades, tentando proporcionar as condições necessárias para a melhoria da estrutura produtiva, oportunizar aprimoramentos tecnológicos e investimentos na infraestrutura, além de possibilitar aplicações em inovações para maximizar o rendimento da lavoura e da pecuária. Diante disso, o objetivo do estudo é identificar a dinâmica de aplicação do crédito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor no município de Dom Pedrito/RS. O município de Dom Pedrito, conforme divulgado no perfil das cidades gaúchas, do SEBRAE em 2019, a atividade agropecuária representa quase 50% do PIB municipal, e de acordo com o censo agropecuário de 2017, apresentado pelo IBGE em 2019, há no município 1.119 estabelecimentos agropecuários, que constituem fonte de geração de emprego e renda para a população local. Metodologicamente, a pesquisa é classificada como quantitativa, em que através da estatística descritiva, foi feita a análise de dados secundários oriundos da Matriz de Crédito Rural do Banco Central do Brasil. Assim sendo, foi possível concluir que no município de Dom Pedrito, conforme a matriz de dados do Banco Central, onde são divulgados número de contratos e montante de crédito liberados pelo programa ao médio produtor em cada município, Estado ou região, que os créditos direcionados a investimentos reduziram em mais de 87% no período de 2013 a 2021, enquanto os créditos direcionados a custeio, cresceram acima de 98% no período, fazendo desta forma, que o valor total liberado nestes anos tenha crescido em cerca de 60% de seu valor inicial mensurado. O expressivo montante de crédito liberado via Pronamp, sobretudo para o custeio, evidencia que existe forte relação entre o crédito rural e os médios produtores, pois é esta modalidade que permite o financiamento das atividades da esfera produtiva, com taxa de juros atrativa e de acordo com as necessidades do produtor rural.

Palavras chave: Crédito; Desenvolvimento Agropecuário; Médio Produtor Rural; Dom Pedrito.